

13ª Reunião do Comitê Municipal de Segurança Hídrica - CMSH

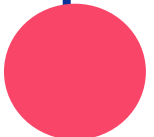
27 de agosto de 2025.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Pauta do dia

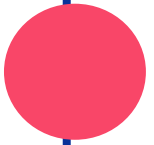
- 1) Instalação dos trabalhos pela coordenação e conferência de quórum.
- 2) Aprovação da ata da 12ª reunião ordinária, realizada em 25/06/2025.
- 3) Apresentação da proposta de plano de trabalho do CMSH pelo Secretário Executivo.
- 4) Relato de COSH acerca dos trabalhos desenvolvidos pelo GTI-CMSH e informação sobre seus resultados.
- 5) Relato de COSH sobre o andamento do PMSAI.
- 6) Informes gerais.



Ata da 12ª Reunião Ordinária do CMSH

Apresentação da ata e deliberação
da ata de reunião realizada em
25/06/2025.





Proposta de Plano de Trabalho do CMSH 2025-2026

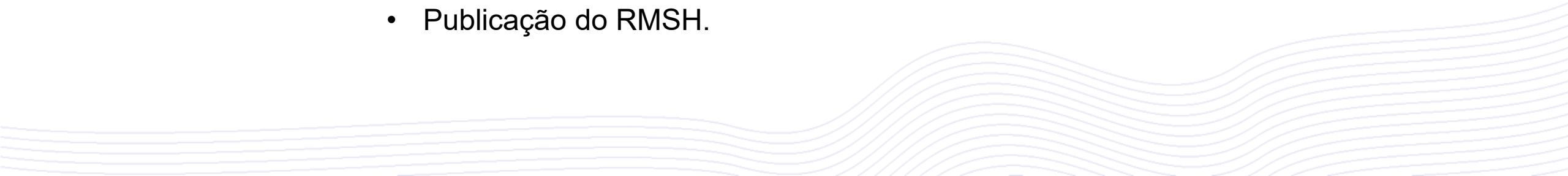
Apresentação e Deliberação sobre
Plano de trabalho





Plano de trabalho 2025-2026

1. Relatório Municipal de Segurança Hídrica - RMSH para 2024-2025:

- Diretrizes para o RMSH.
 - Estrutura proposta para o RMSH.
 - Rol de indicadores.
 - Versão do RMSH a ser submetida à consulta pública.
 - Análise das contribuições recebidas na etapa de participação social.
 - Publicação do RMSH.
- 

Antecedentes - 1o Boletim Informativo do CSH



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

Secretaria Municipal de Governo
Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras



1º Boletim Informativo

Comissão de Segurança Hídrica

maio/2022

A Comissão de Segurança Hídrica, instituída pela Portaria PREF 349/2019, tem a finalidade de elaborar propostas para implantação da Política Municipal de Segurança Hídrica e Gestão das Águas. Atingindo a marca de 50 reuniões realizadas, nas quais assuntos de grande importância para a Segurança Hídrica foram discutidos com diversos agentes públicos e membros da Sociedade Civil, a Comissão vem por meio de Boletins compartilhar algumas das questões tratadas, com vistas na transparência e na produção do relatório da situação de segurança hídrica da Cidade de São Paulo.

Indicadores Gerais de Nível de Prestação de Serviços de Água e Esgoto

Indicador	2010 ⁽¹⁾	2011 ⁽¹⁾	2012 ⁽¹⁾	2013 ⁽¹⁾	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽²⁾	2016 ⁽²⁾	2017 ⁽²⁾	2018 ⁽²⁾	2019 ⁽²⁾	2020 ⁽²⁾
Atendimento Abastecimento de Água	94%	94,8%	95,3%	96,2%	96,8%	93,5%	94,2%	94,5%	95%	95,1%	96%
Cobertura com Redes de Água	96,9%	97,7%	98,1%	99%	99,5%	96,1%	96,9%	97,2%	97,5%	97,7%	98,4%
Atendimento com Coleta de Esgotos	83,3%	84,2%	85,1%	86,3%	87,5%	84,5%	85,3%	85,6%	86,1%	86,6%	88%
Cobertura com Redes de Esgotos	90,1%	90,7%	91,8%	93,2%	94,4%	91,3%	92%	92,6%	92,6%	94,1%	95%
Perdas Totais na Distribuição (L/lig. dia)	440	445	445	435	360*	260*	353*	342	342	331	285
Perdas de Faturamento	27,4%	27,8%	27,9%	27,2%	23,2%*	14,9%*	22,9%*	22,2%	22,2%	21,5%	18%

Fonte: SABESP/ARSESP

(1) Indicadores de Cobertura e Atendimento calculados com base na projeção de domicílios da Fundação Seade 2000-2038 e constante no Contrato (2010)
(2) Indicadores de Cobertura e Atendimento Calculados com base na projeção de domicílios da Fundação Seade 2010-2050 apresentada na 1ª Revisão Quadrienal do Contrato (2016)
(*) Durante os anos de 2014, 2015 e 2016, os indicadores de perdas estiveram sob influência das medidas emergenciais adotadas pela Sabesp em função da crise hídrica.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

1º Boletim Informativo

Comissão de Segurança Hídrica

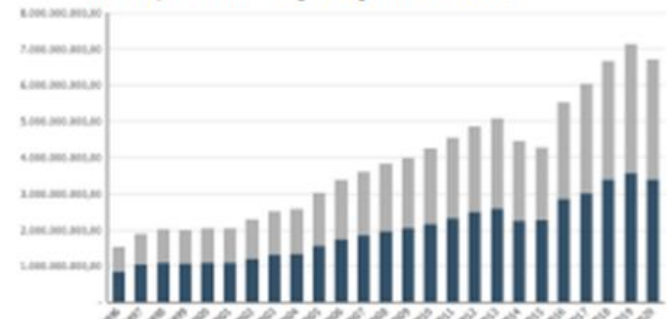
Na Cidade de São Paulo, os serviços de água e esgoto são prestados pela Sabesp, e desde 2010 são regidos por um contrato específico, que estipula as obrigações de cada parte. Em especial, o contrato prevê que os serviços devem ser universalizados até 2029. Com a revisão contratual de 2014, esse objetivo passou a abranger toda a área da cidade, inclusive as áreas rurais, os assentamentos precários e áreas irregulares.

O Quadro 1 apresenta seis indicadores que permitem acompanhar a evolução dos serviços de água e esgoto na Cidade de São Paulo. Os indicadores de cobertura de água e esgoto descrevem a proporção da população que habita em áreas onde há prestação de serviços, enquanto os indicadores de atendimento descrevem a proporção da população que efetivamente é servida pelos serviços. O indicador de tratamento descreve a proporção dos esgotos coletados que vai a tratamento antes de seu lançamento. Por fim, o indicador de perdas descreve o volume de água que é produzido, mas que sofre perda física ao longo da rede de distribuição.

Como se percebe, os indicadores apresentam evolução positiva desde 2010, refletindo novos investimentos. Entretanto, eles evidenciam também o desafio de expandir e dar maior qualidade a estes serviços essenciais até o fim da década.

Receita x Investimentos realizados

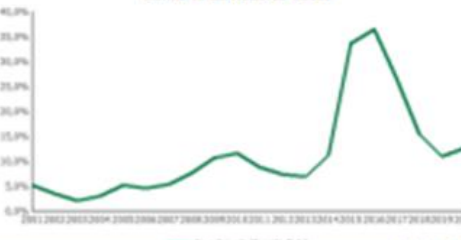
Receita Operacional direta Água e Esgoto (em milhões R\$)



Investimentos Realizados em Abastecimento



Investimentos Realizados em Abastecimento como % da Receita Total



Fonte: SNEIS

1o Boletim Informativo do CSH



CIDADE DE
SÃO PAULO

1º Boletim Informativo Comissão de Segurança Hídrica

Disponibilidade Geral da Rede de Água

Para 2019, a Pesquisa Nacional por Amostragem Domiciliar Contínua - PNADc, do IBGE, estimou que 11,679 milhões de paulistanos, ou 96,8% da população da cidade com acesso à rede geral de água, tinham acesso à rede de abastecimento de água de forma contínua e diária. Entretanto, uma parcela significativa dos paulistanos continua a receber água de forma intermitente. De acordo com a pesquisa, 278 mil pessoas recebem água somente de 4 a 6 vezes na semana, e 63 mil recebem somente de 1 a 3 dias por semana. A intermitência do abastecimento de água representa um fato preocupante do ponto de vista da segurança hídrica. Domicílios sem acesso contínuo ao abastecimento sofrem a perda de um direito básico. A falta de acesso à água potável dificulta a higiene básica, e também o preparo de alimentos. Dessa forma, as interrupções têm implicações na saúde pública, na medida em que dificultam a prevenção de doenças de veiculação hídrica.

Ano	Diária	4-6 dias na semana	1-3 dias na semana
2016	96,3	1,5	0,5
2017	97,9	1,2	0,5
2018	98,2	0,5	0,3
2019	96,8	2,3	0,5

Fonte: PNADc

Disponibilidade da rede de água nos domicílios (milhares)



Fonte: PNADc



CIDADE DE
SÃO PAULO

1º Boletim Informativo Comissão de Segurança Hídrica

Doenças Transmitidas por Alimentos e pela Água

DTAs - Surto e Casos



Fonte: SINANET/DVE/COVISA

Doenças Transmitidas por Alimentos e pela Água (DTAs) são aquelas que ocorrem devido à ingestão de alimentos e água contaminados. São causadas por microrganismos (vírus, bactéria e parasitas), presentes em fezes humanas e animais, e no ambiente. Caracterizam-se pela presença de diarreia (aquosa, com muco ou sangue), mal-estar geral, dor abdominal, náusea, vômito e febre. Os principais agentes causadores da doença diarreica aguda são os enterovírus, principalmente Rotavírus e Norovírus, e as bactérias como *Bacillus cereus*, *Clostridium perfringens*, *Escherichia coli* patogênica (vários tipos), *Salmonella* (vários tipos), *Shigella*, entre outras.

A contaminação pode ocorrer pela ingestão de alimentos, ou pelo contato com água contaminada. Pode ocorrer de a água contaminada de água poluída adentrar a rede pública de abastecimento, e durante enchentes a população fica especialmente vulnerável a essas doenças. Quando há um surto, a Secretaria Municipal de Saúde - SMS é acionada, disparando o rastreamento da fonte do surto e o tratamento dos afetados.

Maiores informações sobre causas, prevenção e tratamento das DTAs podem ser acessadas no site: www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/index.php?p=211842

Saiba mais em:

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/licenciamento/desenvolvimento_urbano/participacao_social/comissao_de_seguranca_hidrica/index.php

Boletins Informativos em 2022 e 2023

	CIDADE DE SÃO PAULO		Secretaria Municipal de Governo Secretaria Executiva de Planejamento Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Secretaria Municipal de Obras e Meio Ambiente Secretaria Municipal de Saúde Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras																					
	1º Boletim Informativo		maio/2023																					
	Comissão de Segurança Hídrica																							
A Comissão de Segurança Hídrica, instituída pela Portaria PREF 349/2019, tem a finalidade de elaborar propostas para implantação da Política Municipal de Segurança Hídrica e Gestão das Águas. Atendendo a marca de 50 reuniões realizadas, nos quais assuntos de grande importância para a Segurança Hídrica foram discutidos com diversos agentes públicos e membros da Sociedade Civil, a Comissão vem por meio do Boletim compartilhar algumas das questões tratadas, com vistas na transparência e na produção do relatório da situação de segurança hídrica da Cidade de São Paulo.																								
Indicadores Gerais de Nível de Prestação de Serviços de Água e Esgoto																								
Indicador	2007/1	2007/2	2007/3	2007/4	2008/1	2008/2	2008/3	2008/4	2009/1	2009/2	2009/3	2009/4												
Atendimento Abastecimento	94%	94,8%	95,3%	96,2%	96,8%	97,5%	98,2%	98,5%	99%	99,1%	99%	99%												
Cobertura com Rede de Água	96,3%	97,7%	98,1%	99%	99,5%	99,1%	99,9%	99,7%	99,8%	99,7%	99,8%	99,8%												
Atendimento com Coberta de Esgoto	81,7%	84,7%	85,1%	86,3%	87,3%	84,3%	85,3%	85,6%	86,1%	86,6%	86%	86%												
Cobertura com Rede de Esgoto	93,1%	96,7%	97,8%	97,2%	94,4%	91,3%	97%	92,6%	92,8%	94,1%	95%	95%												
Paralelo Total em São Paulo (Km. de Ad)	440	445	445	452	360*	209*	353*	342	342	331	330	280												
Perda de Poluição	27,4%	27,8%	27,3%	27,3%	23,2%*	14,9%*	22,9%*	22,2%	22,3%	23,3%	18%	18%												

Fuente: SABESP/100SP

(1) Indicadores de Cobertura e Atendimento calculados com base na projeção de diretrizes da Fundação Seade 2008-2008 e constantes no Contrato (2008)

(2) Indicadores de Cobertura e Atendimento Calculados com base na projeção de diretrizes da Fundação Seade 2010-2010 apresentada no 1º Relatório Quadrimestral do Contrato (2010)

(*) Durante os anos de 2004, 2005 e 2006, os indicadores de perda estiveram sob influência das medidas emergenciais adotadas pela Sabesp em função da crise hídrica.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Territorial
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras



2º Boletim Informativo

Comissão de Segurança Hídrica

junho/2022

A **Comissão de Segurança Hídrica**, instituída pela Portaria PREF 348/2019, tem a finalidade de elaborar propostas para implementação de Políticas Municipais de Segurança Hídrica e Gestão das Águas, atingindo a meta de 50 reuniões anuais, nos quais assuntos de grande importância para a Segurança Hídrica foram discutidos com diversos agentes públicos e membros da Sociedade Civil, e Comissão vem por meio de Boletim compartilhar algumas das questões tratadas, com vistas na transparência e na produção do relatório da situação de segurança hídrica de Cidade de São Paulo.



Deflorestamento das Bacias de Abastecimento - MapBiomas

A cobertura florestal do território, em especial nas áreas de mananciais, representa uma das dimensões fundamentais da segurança hídrica. Garantir a presença de floresta e promover práticas que melhorem o manejo do solo e da água nessas áreas é um desafio permanente. O bom uso e cobertura do solo geram impactos positivos para a segurança hídrica em termos de controle de processos erosivos e assoreamento do corpo hídrico, maior regularidade e controle das vazões e a construção de sistemas de abastecimento mais resilientes à conjuntura de extremos climáticos.

1985



2020



Usa a cobertura de solo nos municípios de São Paulo em 1985 e 2020 - Fonte: MapBiomas

A série histórica de 1985 a 2020, conforme visualizado nos mapas de uso e cobertura do solo, aponta que o Município de São Paulo teve uma perda de cobertura florestal de 1.843 hectares nesse período. Nota-se também um aumento da área não vegetada em São Paulo, que em 2020 ocupava 60,45% do território, com 91.943 hectares. Em 2020, a área com floresta ocupava 27% do território paulistano, enquanto a agroparcial está presente em 8% da área e as superfícies de água representam 4%.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

Secretaria Municipal do Meio Ambiente
 Secretaria Municipal de Urbanismo e Infraestrutura
 Secretaria Municipal de Obras e Manutenção
 Secretaria Municipal de Saúde
 Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras



3º Boletim Informativo

Comissão de Segurança Hídrica

Julho/2023

A Comissão de Segurança Hídrica, instituída pela Portaria PREF-389/2019, tem a finalidade de elaborar projetos para implementação da Política Municipal de Segurança Hídrica e Gestão das Águas. Atendendo a mais de 50 reuniões realizadas, nas quais assuntos de grande importância para a Segurança Hídrica foram discutidos com diversos agentes públicos e membros da Sociedade Civil, a Comissão vem por meio de Boletins compartilhar algumas das questões tratadas, com vistas na transparência e na produção do relatório da situação de Segurança Hídrica da Cidade de São Paulo.

Secretaria Municipal de Governo
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Planejamento Urbano
Secretaria Municipal de Urbanismo e Desenvolvimento
Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer



CIDADE DE SÃO PAULO



Cidade de São Paulo

4º Boletim Informativo

Comissão de Segurança Hídrica

agosto 2022

A Comissão de Segurança Hídrica, instituída pela Portaria PREF. 349/2019, tem a finalidade de elaborar propostas para implementação da Política Municipal de Segurança Hídrica e Saneamento da Água. Atendendo à pauta de 50 reuniões realizadas, nos quais ocorreu o grande impasse para a "Segurança Hídrica", foram discutidos com diversos agentes públicos e membros da Sociedade Civil, a Comissão vem por meio do boletim compartilhar algumas das questões tratadas, com vistas na transparência e na produção do relatório da situação de segurança hídrica da Cidade de São Paulo.

◆

Carga Orgânica Proveniente da Cidade de São Paulo Afetuante à Represa Guarapiranga

PROGRAMA DE METAS

ETAPAS

67

RESOLUÇÃO EM NÍVEL TOTAL DA CARGA ORGÂNICA (PROVENIENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO) LANÇADA NO RESERVATÓRIO GUARAPIRANGA

Para acompanhar a Meta 67 é essencial a seleção de indicador que informe acerca da carga orgânica gerada na área de influência da represa. Tendo em vista as atribuições legais, dados relacionados ao monitoramento de cargas poluidoras de mananciais estão a cargo do governo estadual.

As informações constantes deste boletim baseiam-se em estudos desenvolvidos pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB para quantificação da carga poluidora que é gerada e utilizada a determinados corpos d'água que drenam para a represa Guarapiranga. A metodologia utilizada adotou Modelo de Correlação entre o Uso do Solo e a Carga Orgânica Ambiental, esse modelo estima a carga orgânica gerada afetuante aos principais contribuintes do resmatório com base no uso do solo (cargas difusas), na população residente e na disponibilidade de infraestrutura sanitária básica (carga de efluentes domésticos). O cálculo da geração de cargas permitiu estimar cargas médias anuais de diversos nutrientes (como Fósforo e Nitrogênio Total), da carga orgânica (Demanda Bioquímica de Oxigênio – DBO), de Solútos Suspensos e de Coliformes Totais, como exemplos.¹

De acordo com informações obtidas oficialmente da CETESB, a versão publicada mais recente dessa avaliação de cargas afetuantes à represa Guarapiranga data de 2014 e, tendo em vista ainda não ter sido finalizada a revisão das informações de 2019-2022, foi a fonte para apresentação neste boletim.

ODS Vinculado

6

Água limpa e saneamento



¹ Modelo de Correlação entre o uso do Solo e a Qualidade Ambiental – MQUA, CETESB – 2016.

Atualizado em 15/02/2022 e enviado por e-mail.

Núcleo Operacional de Gestão Ambiental (NUGA)@SP.MP.GOV.BR | CNPJ: 06.908.000/0001-90

**CIDADE DE
SÃO PAULO**

Secretaria Municipal de Serviços

Secretaria Municipal de Mulheres Cílicas

Secretaria Municipal de Habitação e Planejamento

Secretaria Municipal de Trabalho e Meio Ambiente

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras

GOV. DO ESTADO DE SÃO PAULO

5º Boletim Informativo

Comissão de Segurança Hídrica

setembro de 2022

A **Comissão de Segurança Hídrica**, instituída pela Portaria PRF 349/2019, tem a finalidade de elaborar propostas para implantação da Política Municipal de Segurança Hídrica e Gestão das Águas. Atendendo a marca de 50 reuniões realizadas, nas quais assuntos de grande importância para a Segurança Hídrica foram discutidos com diversos agentes públicos e membros da Sociedade Civil, a Comissão vem por meio de Boletim, compartilhar algumas das questões tratadas, com vistas na transparência e na produção do relatório da situação de segurança hídrica da Cidade de São Paulo.

Carga Orgânica Proveniente da Cidade de São Paulo Gerada na Represa Guarapiranga

Fonte: Wikipédia

ODS Vinculados

6 Água potável e saneamento

11 Indústria, Construção e Energia

Proposta de atualização dos dados do MQUAL 2014

Tendo em vista a distância temporal para os dados disponíveis em relação às cargas poluidoras da Área de Proteção e Recuperação da Mananciais – Guarapiranga (APRM-G) (2014), foi elaborado pelo GT (OSM/RECLIMA nº 06/2022) proposta de atualização / revisão dos dados disponibilizados pela CETESB no âmbito do Modelo de Correlação entre o Uso do Solo e a Qualidade Ambiental - MQUAL. Variáveis de entrada do modelo, focou do GT, segregando os dados por sub-bacia hidrográfica da APRM-G:

- População total;
- Prebitos de uso do solo;
- Condições da infraestrutura de saneamento básico (coleta e destinação dos esgotos), incluindo população com padrões de geração de cargas de "favela", conforme parâmetros da CETESB.



CIDADE DE SÃO PAULO

São Paulo

Secretaria Especial de Serviços Cidades
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Urbanismo
Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade
Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras



SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

6º Boletim Informativo

Comissão de Segurança Hídrica

Outubro/2023

A Comissão de Segurança Hídrica, instituída pela Portaria PREF-349/2019, tem a finalidade de elaborar propostas para implantação da Política Municipal de Segurança Hídrica e Gestão das Águas. Atendendo à marca de 50 reuniões realizadas, nos quais assumiu de grande importância para a Segurança Hídrica, foram discutidos com diversos agentes públicos e membros da Sociedade Civil, a Comissão vem por meio de Boletins compartilhar algumas das questões tratadas, com vistas na transparência e na produção do relatório da situação de segurança hídrica da Cidade de São Paulo.

Monitoramento dos Mananciais

Infôgrame Centesaireira



Indicadores	
Volumen total (T_T) Volume total em m³	Volumen total (T_T) Volumen total en m³ - Volumen reservado
Seo 04/10/2023: volumen total estimado de Volumen Reservado y de TTT en edificios de volumen cubierto (calculado sobre la A= 180).	
Indice almacenamiento (*) Volumen TTT (m³) / Volumen RTV (m³) x 100 = I.A.E. %	Indice armazenamento (*) Volumen TTT armazenado (m³) x 100 = I.A.E. %
* Índice de o índice IAE é utilizado para indicar a capacidade de armazenamento de água no sistema.	

Figura 1. Capacidade Estrutural de Sistema Centesaireira

A situação dos mananciais e sistemas produtores de água da Região Metropolitana de São Paulo é monitorada diariamente pela Sabesp, isso permite à empresa, ao órgão regulador e aos municípios e à população em geral acompanhar constantemente o quadro hídrico da metrópole. Para a difusão dessas informações, a Sabesp disponibiliza o Portal dos Mananciais.

Para cada sistema produtor, o portal apresenta a capacidade estrutural, a situação de reserva atual, a pluviometria e a vazão retirada em cada estação de tratamento de águas.



SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
SECRETARIA EXECUTIVA DE OBRAS E CIMENTAÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E CIMENTAÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E CIMENTAÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E CIMENTAÇÃO

7º Boletim Informativo

Comissão de Segurança Hídrica

Novembro de 2012

A **Comissão de Segurança Hídrica**, instituída pela Portaria PHEF 349/2010, tem a finalidade de elaborar propostas para implantação da Política Municipal de Segurança Hídrica e Gestão das Águas. Atendendo a marca de 50 reuniões realizadas, vai aqui assumir de grande importância para a Segurança Hídrica foram discutidos com diversos agentes públicos e membros da Sociedade Civil, o Conselho vem por meio de Boletins compartilhar algumas das questões tratadas, com vistas na transparência e na produção do debate sobre a situação de segurança hídrica da Cidade de São Paulo.

INTERVENÇÕES PREVISTAS NO RIO TIETÊ PELO DAAEE – DESSAOREAMENTO A MONTANTE DA BARRAGEM DA PENHA

Estão em curso as obras realizadas pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo - DAAEE da 2ª etapa do Programa Parque Virzázes do Tietê (PVT), ação emergencial que visa recuperar, para efeito de amortecimento de ondas de cheias, as várzeas remanescentes na bacia do Alto Tietê, a montante da barragem da Penha. O programa objetiva atenuar os efeitos de uma ocupação predominantemente desordenada, que desencadeia problemas ambientais, urbanísticos, sociais e econômicos. De forma contínua e progressiva, o programa visa a gestão integral de todas as áreas de várzea, contribuindo à melhoria da qualidade de vida da população do entorno das áreas de intervenção.

O programa inclui as obras de dessamento do Lote 3 do Rio Tietê, abrangem extensão de 25 km compreendida entre a Barragem da Penha e a foz do córrego Três Portões, na divisa entre os municípios de São Paulo, Guarulhos e Itaquaquecetuba.



The map displays the geographical area of intervention for the PVT program. It shows the course of the Rio Tietê, with various points of interest marked by colored dots. A legend indicates the 'Área de intervenção' (intervention area) in red and the 'Rio Tietê' in blue. The map also shows the 'Barragem da Penha' (Penha Dam) and the 'Córrego Três Portões' (Three Portões Creek). The map is titled 'Mapa da Área de Intervenção do Programa Parque Virzázes do Tietê'.

Figura 1: Área de atuação do Programa Parque Virzázes do Tietê



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

Secretaria Executiva de Planejamento e Gestão
Secretaria Municipal de Obras e Licenciamento
Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa da Cidade



UNESP

8º Boletim Informativo

Comissão de Segurança Hídrica

Julho de 2023

A **Comissão de Segurança Hídrica**, instituída pela Portaria P067/348/2019, tem a finalidade de elaborar propostas para implantação do Plano Municipal de Segurança Hídrica e Sertão das Águas. Atendendo a marca de 50 minutos realinhada, nos quais assuntos de grande importância para a Segurança Hídrica foram discutidos com diversos agentes públicos e membros da Sociedade Civil, a Comissão vem por meio de Boletim compartilhar algumas das questões tratadas, com vistas na transparência e na produção do relatório da situação de segurança hídrica da Cidade de São Paulo.

Revisão Intermediária do Plano Diretor Estratégico da São Paulo - PDE

Está em curso a **Revisão Intermediária do Plano Diretor Estratégico - PDE**, de São Paulo. O Plano Diretor é o principal instrumento de planejamento do desenvolvimento urbano. Ele também é a matriz na qual se baseiam os demais planos e políticas urbanas. Dessa forma, o PDE tem importância fundamental para as políticas relacionadas aos corpos hídricos, ao saneamento, à prevenção de desastres e à segurança hídrica como um todo.

O próprio Plano, de 2014, prevê uma revisão intermediária após cinco anos de vigência. Por conta da impossibilidade de se realizar um amplo processo de participação pública durante a pandemia de Covid-19, o processo de revisão foi adiado. O processo foi reiniciado em 2022, com múltiplas rodadas de diagnóstico e participação, tendo resultado em uma minuta de projeto de lei. A minuta está atualmente sob consulta pública. Após a incorporação de novas sugestões, o projeto de lei deve ser então encaminhado à Câmara Municipal para tramitação.

Algumas das alterações propostas na atual minuta tem repercussão na política de segurança hídrica. Este boletim traz alguns dos principais destaques.



Figure 1 - Páginas do Plano Diretor

Estrutura do RMSH / Construção de Indicadores / Análise Integrada

Dimensões do Índice de Segurança Hídrica

- ✓ Dimensão Humana
- ✓ Dimensão Econômica
- ✓ Dimensão Ecológica
- ✓ Dimensão de Resiliência

Dimensão
Econômica

Dimensão Humana

Dimensão
Ecológica

Dimensão de Resiliência



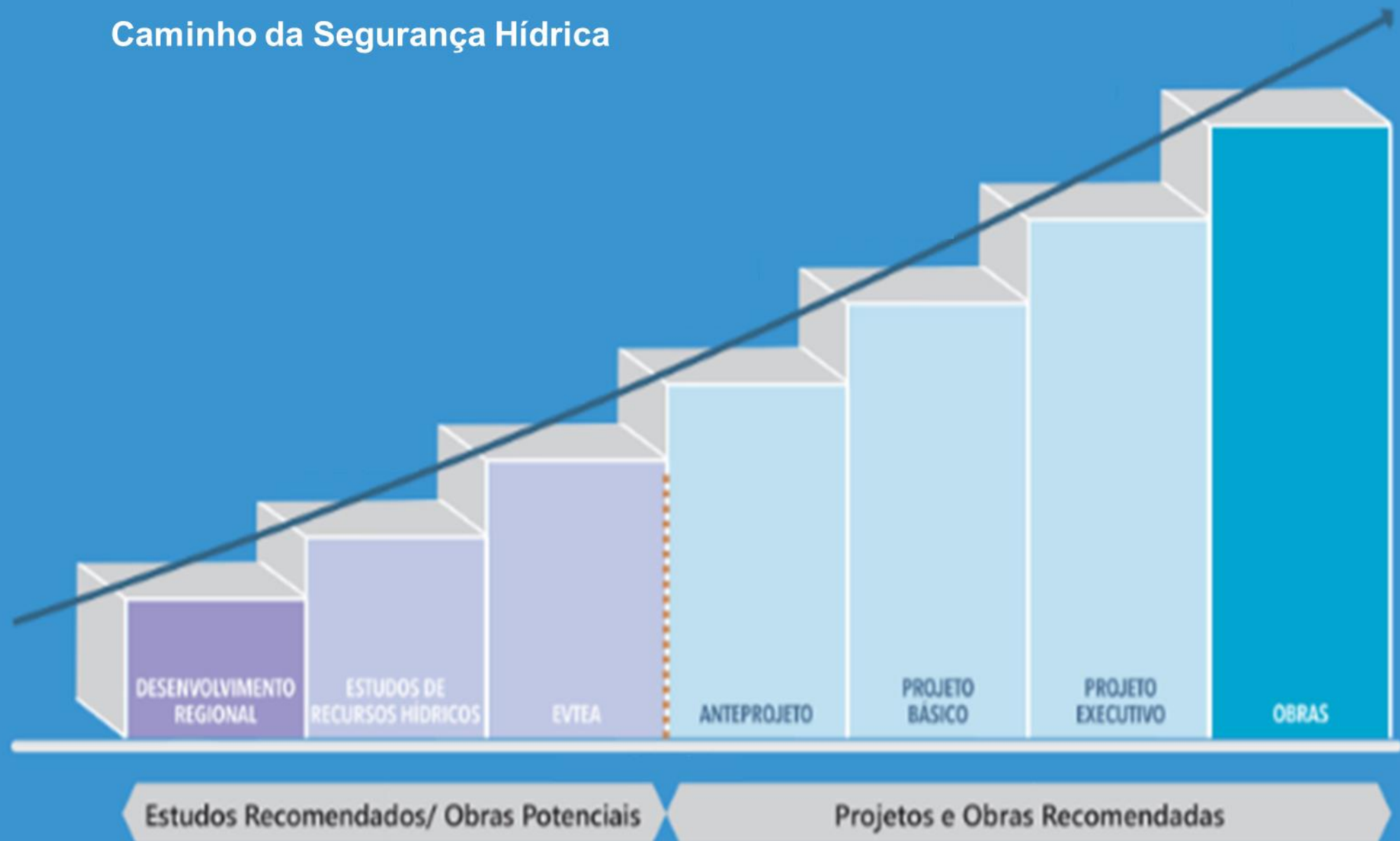
Estrutura do RMSH / Construção de Indicadores / Análise Integrada

ANÁLISE INTEGRADA DAS INTERVENÇÕES E ENCAMINHAMENTO AO RMSH



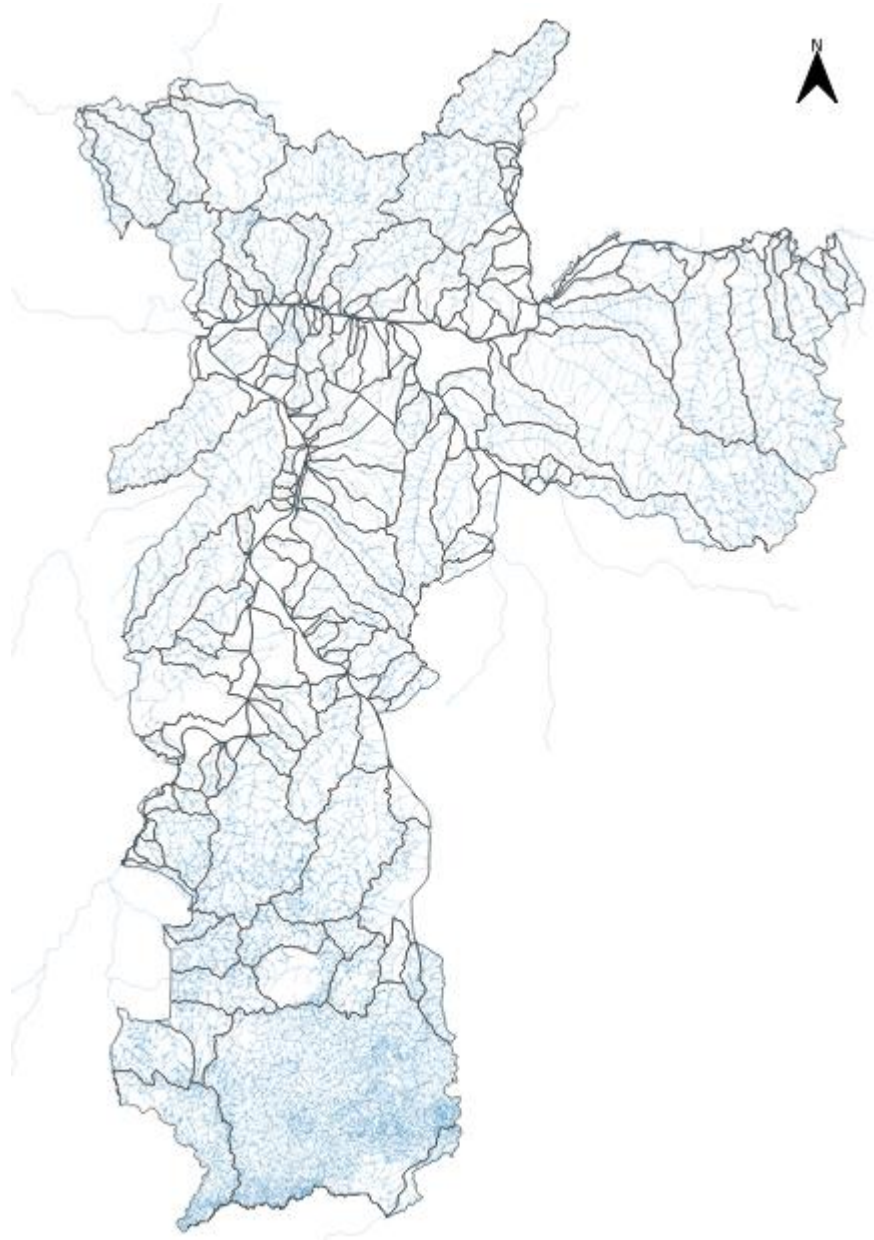
Estrutura do RMSH / Construção de Indicadores / Análise Integrada

Caminho da Segurança Hídrica

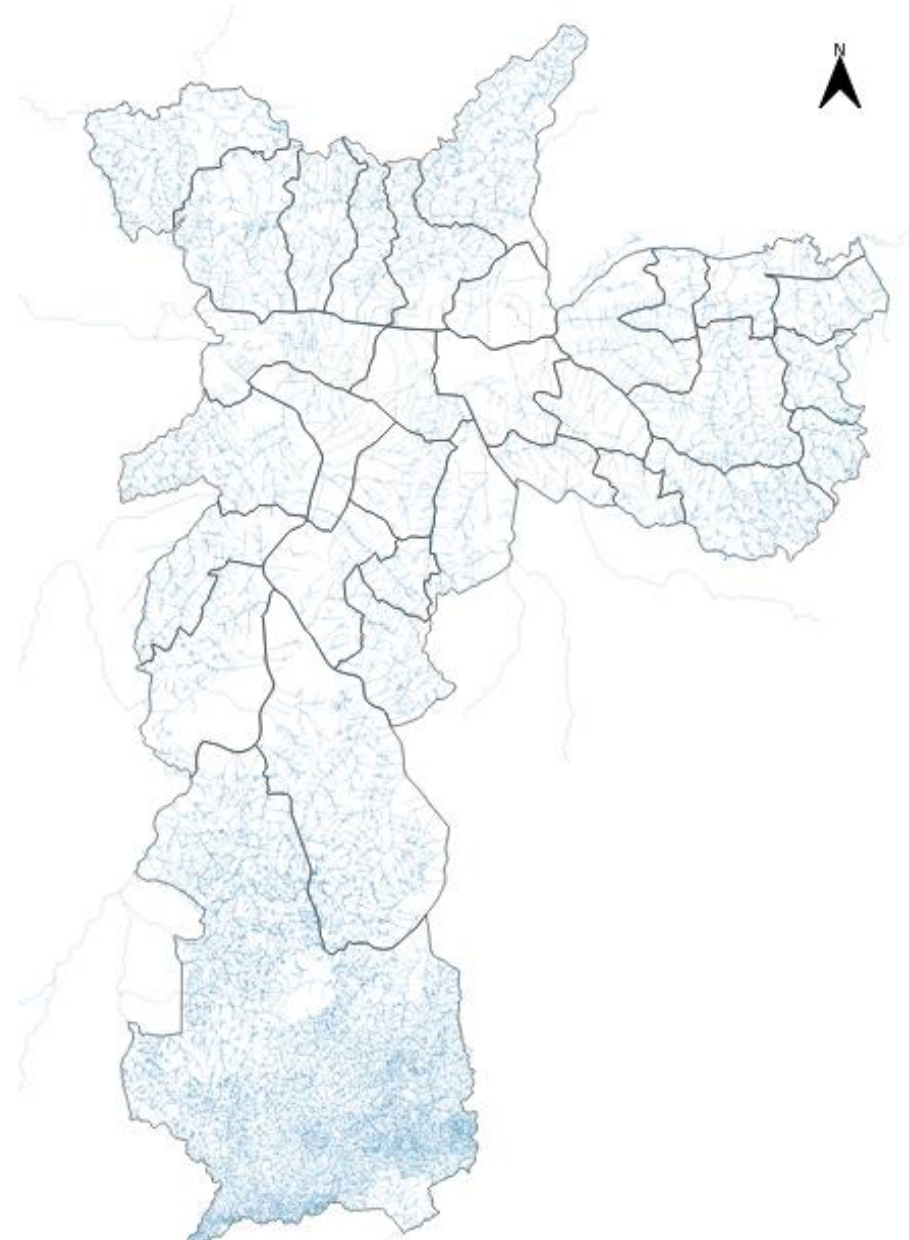


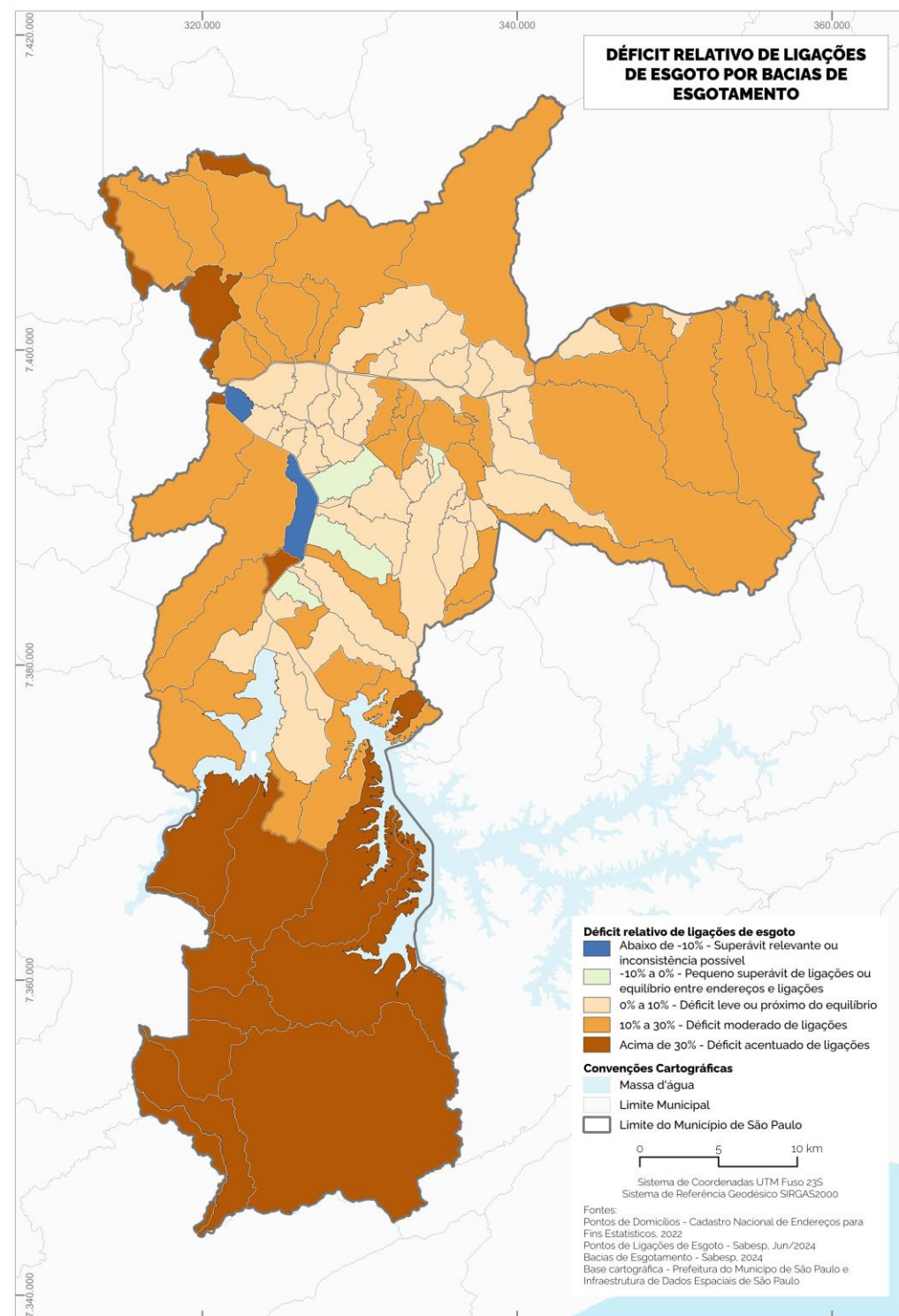
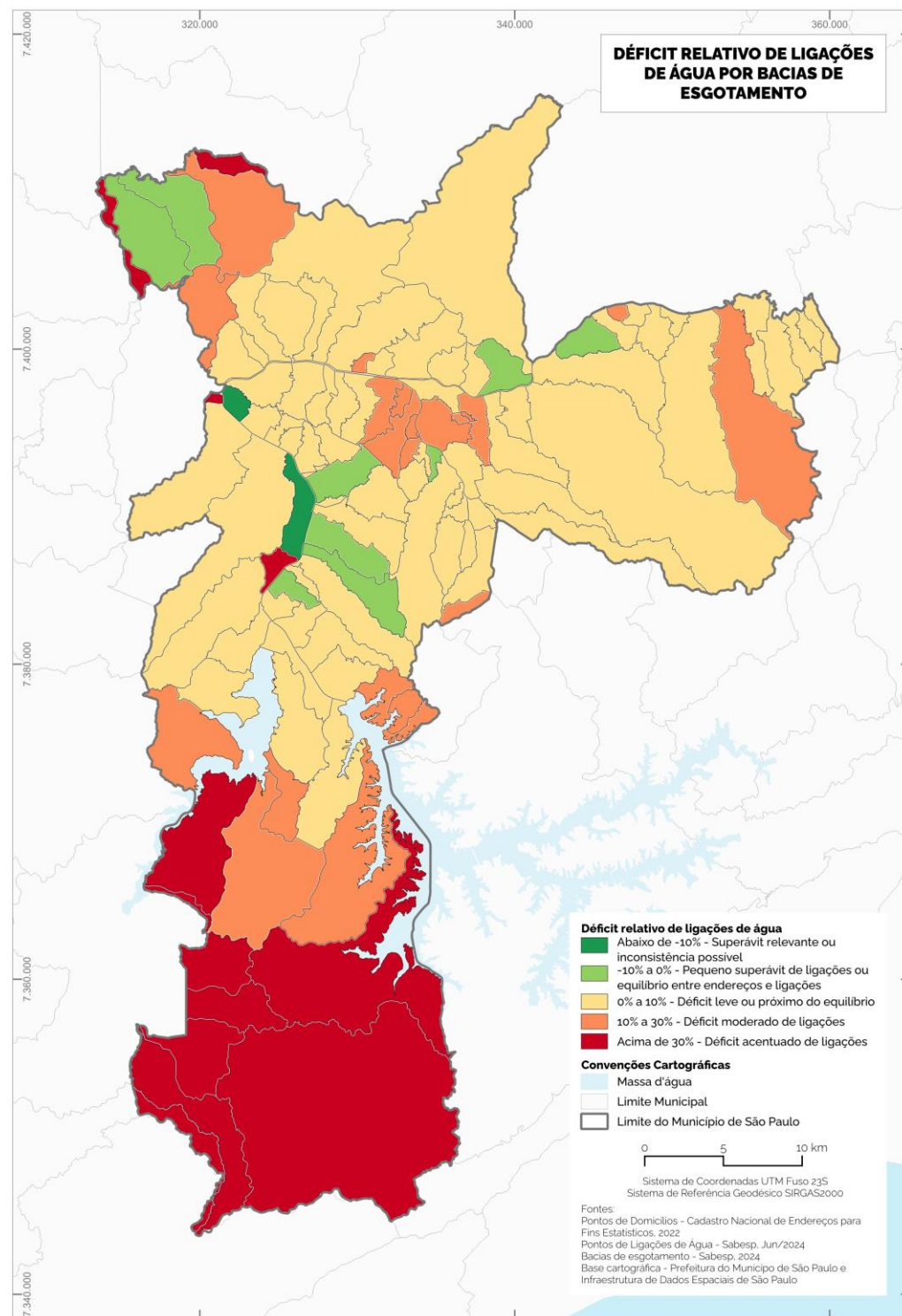
Unidades territoriais de segurança hídrica

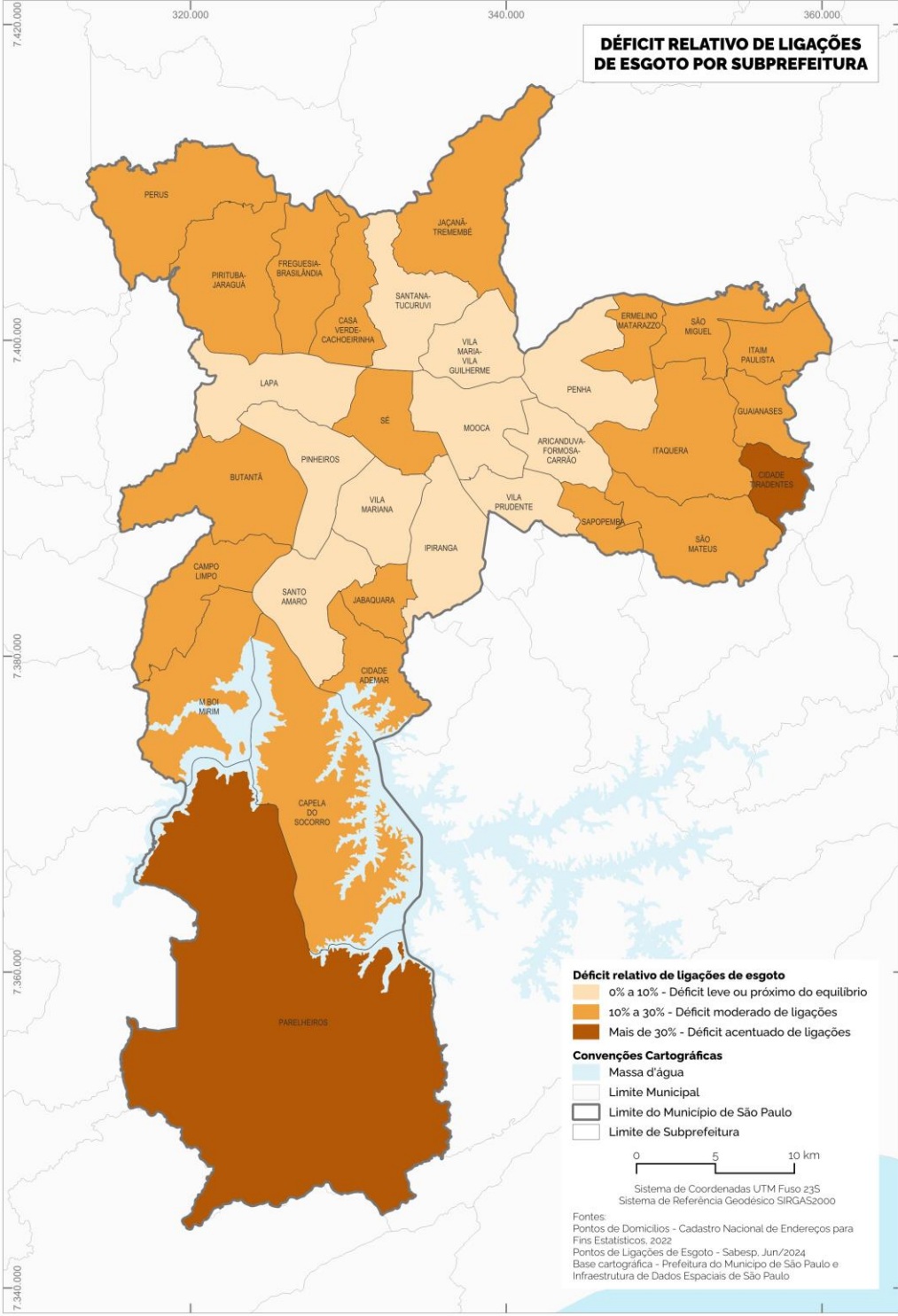
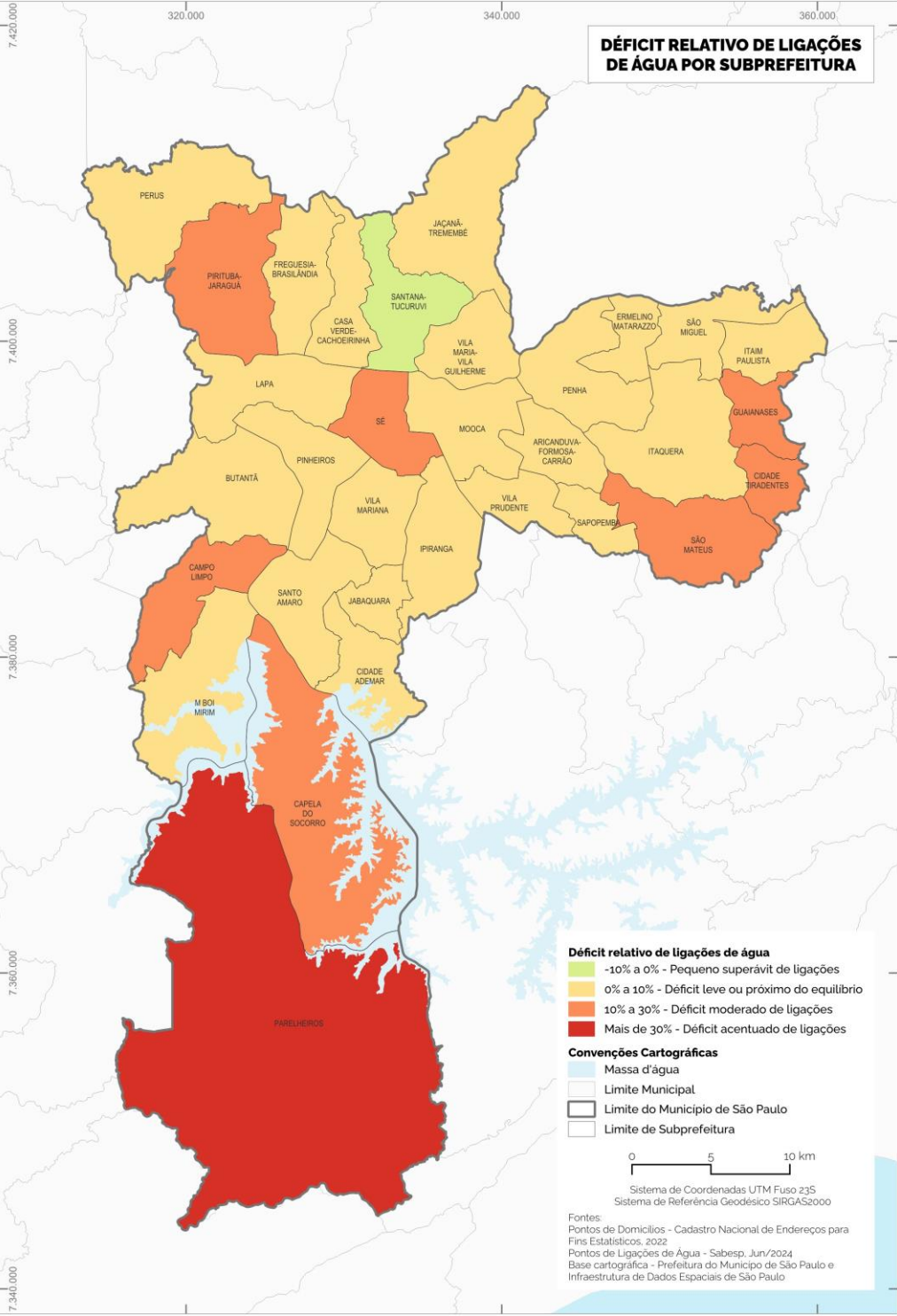
Bacias hidrográficas

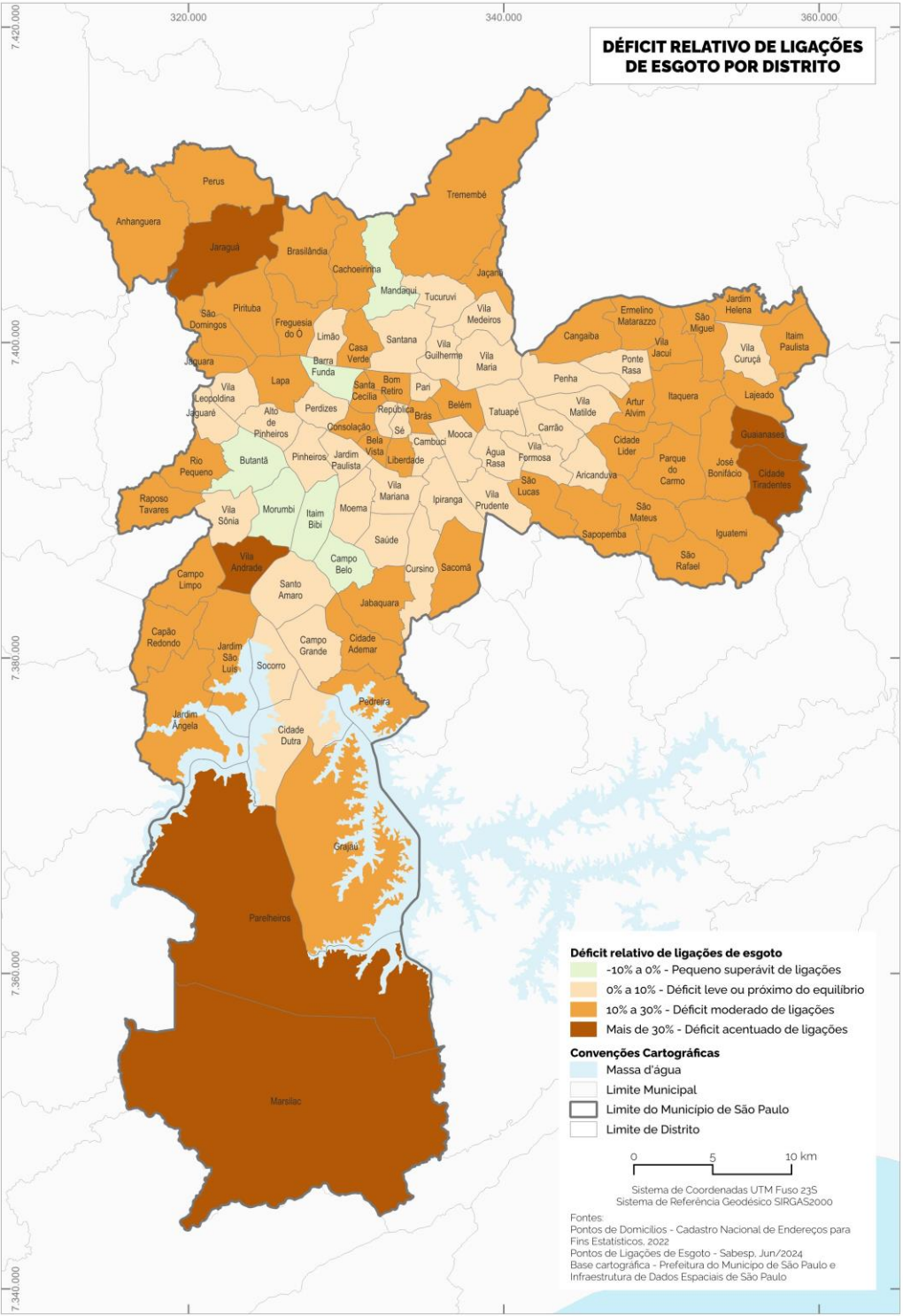
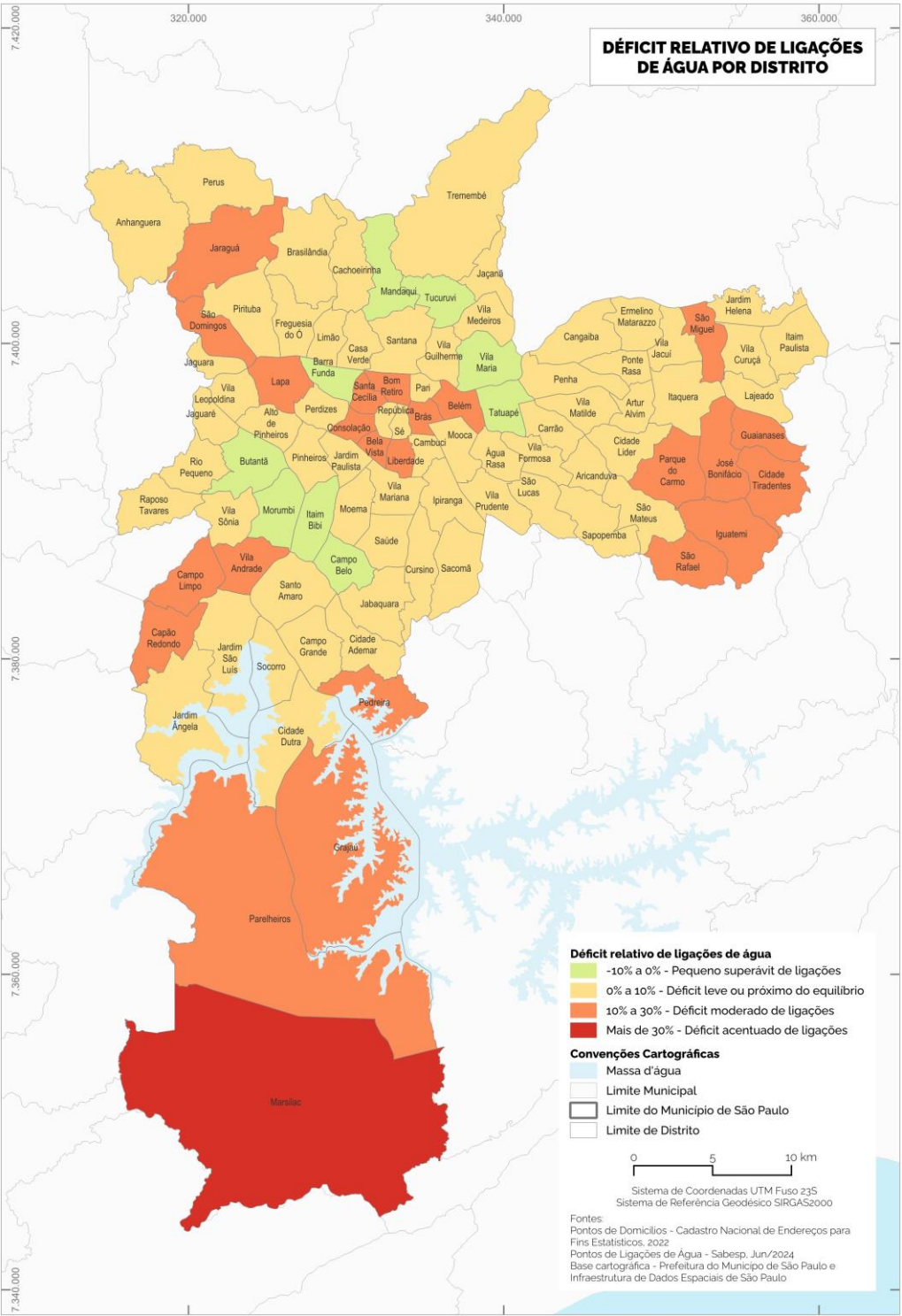


Subprefeituras











Plano de trabalho 2025-2026

2. Grupo de Análise - *peer review* dos produtos desenvolvidos pela ONU-Habitat para composição do Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado - PMSAI:

- Instituição de Grupo de Análise - *peer review*
- Elaboração de parecer pelo Grupo de Análise, consolidando suas observações sobre os produtos a serem elaborados nas seguintes etapas do PMSAI:
 - Diagnóstico
 - Prognóstico
 - Plano de ação e metas
 - Versão final consolidada do Plano



Plano de trabalho 2025-2026

Recomendações:

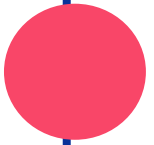
- Redimensionamento da organização documental contemplando as resultantes dos Planos de Saneamento dos anos de 2010 e 2019, incluindo o balanço de ações realizadas até a assinatura do contrato de concessão.
- Caracterização físico territorial por unidades hidrográficas, cruzando camadas de indicadores e níveis de segurança/criticidade/prioridades.
- Integração das análises dos especialistas com os programas, planos e metas municipais e outras ações intergovernamentais, de forma que os produtos estejam compatibilizados com as prioridades na universalização e nas futuras intervenções no Município pós universalização, levando em conta variáveis qualitativas e quantitativas das diferentes unidades territoriais.



Plano de trabalho 2025-2026

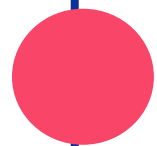
3. Subsídios técnicos à concessionária para alcance das metas de universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de São Paulo até 2029:

- Aprovação de fluxos de trabalho no âmbito do GTI-CMSH para subsidiar ações integradas da concessionária com as secretarias e entidades do CMSH.
- Aprovação de critérios técnicos propostos pelo GTI-CMSH para análise de áreas para atendimento com redes de abastecimento de água e esgotamento sanitário em territórios considerados prioritários pelo Município.
- Reforçar ações integradas entre a Prefeitura e a concessionária SABESP na operação e manutenção dos ativos, com destaque para a garantia de permanente segurança hídrica para abastecimento, controle da poluição hídrica nos mananciais e rios urbanos e viabilizar usos para navegação fluvial.



Deliberação do Plano de Trabalho do CMSH 2025-2026





Trabalhos do GTI-CMSH

Relato dos trabalhos desenvolvidos
desde a instituição do GTI-CMSH





Reuniões realizadas

1ª reunião – 27/06/2025;

2ª reunião – 10/07/2025;

3ª reunião – 16/07/2025;

4ª reunião – 31/07/2025;

Reunião Extraordinária – 11/08/2025;

5ª reunião – 22/08/2025.

Registro dos trabalhos do GTI-CMSH:
SEI 6068.2025/0007086-1





Publicação das Resoluções aprovadas na reunião anterior

Publicação no DOC do dia 10/07/2025

Resolução nº 1/2025/SMUL/CMSH - Regimento do Comitê Municipal de Segurança Hídrica, de 08 de julho de 2025.

REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ MUNICIPAL DE SEGURANÇA HÍDRICA - CMSH

Resolução nº 2/2025/SMUL/CMSH - GTI do Comitê Municipal de Segurança Hídrica, de 08 de julho de 2025.

INSTITUI, NO ÂMBITO DO COMITÊ MUNICIPAL DE SEGURANÇA HÍDRICA (CMSH), O GRUPO DE TRABALHO INTERSECRETARIAL (GTI)



Portaria de nomeação dos integrantes do GTI-CMSH

Publicação no DOC do dia 11/08/2025

PORTARIA SMUL.CMSH nº 01 de 08 de Agosto de 2025

Designa componentes para o Grupo de Trabalho Intersecretarial (GTI) permanente do Comitê Municipal de Segurança Hídrica (CMSH).

ELISABETE FRANÇA, Secretária Municipal de Urbanismo e Licenciamento e Coordenadora do Comitê Municipal de Segurança Hídrica, usando as atribuições que lhe são conferidas pelo [Decreto 64.175 de 16 de abril de 2025](#), e nos termos das Resoluções [1/2025/SMUL/CMSH](#) e [2/2025/SMUL/CMSH](#),

RESOLVE:

Art. 1º Designar para integrar o Grupo de Trabalho Intersecretarial (GTI) permanente do Comitê Municipal de Segurança Hídrica – CMSH, instituído pela Resolução nº 2/2025/SMUL/CMSH, os seguintes representantes:



Trabalhos desenvolvidos no GTI-CMSH

Análise técnica conjunta das 265 áreas de favelas e comunidades urbanas indicadas pela Sabesp via ofício para implantação de redes de água e esgoto.

Definição de 2 pacotes de áreas aprovadas (P1 e P2).

Em parceria com trabalhos da SMSUB, Sehab e Sehab/Mananciais, execução de oficinas com Subprefeituras e vistorias em campo.



Trabalhos desenvolvidos no GTI-CMSH

Escopo das análises por cada Secretaria ou entidade:

Siurb: compatibilização com infraestruturas de drenagem, ressalvas quanto a áreas de risco, necessidade de apresentação de projetos;

SVMA: compatibilização com parques planejados com edição de DUP, áreas de preservação ambiental;



Trabalhos desenvolvidos no GTI-CMSH

Escopo das análises por cada Secretaria ou entidade:

Sehab e Sehab/Mananciais: análise da possibilidade de consolidação da ocupação, padrão de adensamento, presença de riscos, infraestrutura existente, compatibilização com planejamento da Prefeitura e execução de vistorias em campo em conjunto com SMSUB.

SMSUB: condução de oficinas por Subprefeitura, com participação de Sehab e execução de vistorias em campo.



Trabalhos desenvolvidos no GTI-CMSH

Escopo das análises por cada Secretaria ou entidade:

SP Urbanismo: análise da sobreposição das áreas com projetos urbanos (PIUs, AIUs, etc.) e apresentação de condicionantes de projeto.

Seclima: análise da sobreposição das áreas com o “mapa do não” da OIDA.





P1

6068.2025/0007086-1

10 áreas aprovadas pelo GTI:

Envio ao GTI dia 30/07;

Envio à Seplan dia 07/08;

Envio à Sabesp dia 08/08.



P2

6068.2025/0007086-1

41 áreas aprovadas pelo GTI:

Envio ao GTI dia 14/08;

Em análise pelo GTI até dia 19/08;

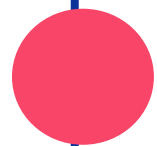
Próximo passo: envio à Seplan.



Reunião extraordinária do GTI-CMSH

Reunião extraordinária com **Sehab, Siurb e SVMA** para chuva de ideias para **definição de critérios de análise** das áreas de favelas e comunidades urbanas para atendimento por redes de água e esgoto.





Diagnóstico do PMSAI

Avanços em relação à elaboração do diagnóstico do Plano





Trabalhos entre maio e agosto/2025

Solicitação de dados e informações:

Demora na obtenção de dados e informações da prestadora de serviços de água e esgoto;

Análise da consistência das bases de dados;

Recebimento e análise dos produtos dos consultores externos da ONU-Habitat:

Água e esgoto;

Drenagem;

Resíduos sólidos;

Mudanças Climáticas;

Orçamento e finanças.



Próximos passos

Diagnóstico consolidado pela equipe permanente da ONU-Habitat;

Consulta pública e audiência pública sobre o diagnóstico;

Incorporação de contribuições dos processos participativos;

Acionamento do **grupo de análise (*peer review*)** para contribuições para o diagnóstico;

Elaboração do **diagnóstico final** pela equipe permanente da ONU-Habitat;

Cronograma

2025	Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
Etapa	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
1 Elaboração do diagnóstico																				
1.2 Conteúdo																				
1.2.1 versão preliminar																				
1.2.2 versão participativa																				
1.2.3 versão final																				
1.2.4 publicação do diagnóstico																				

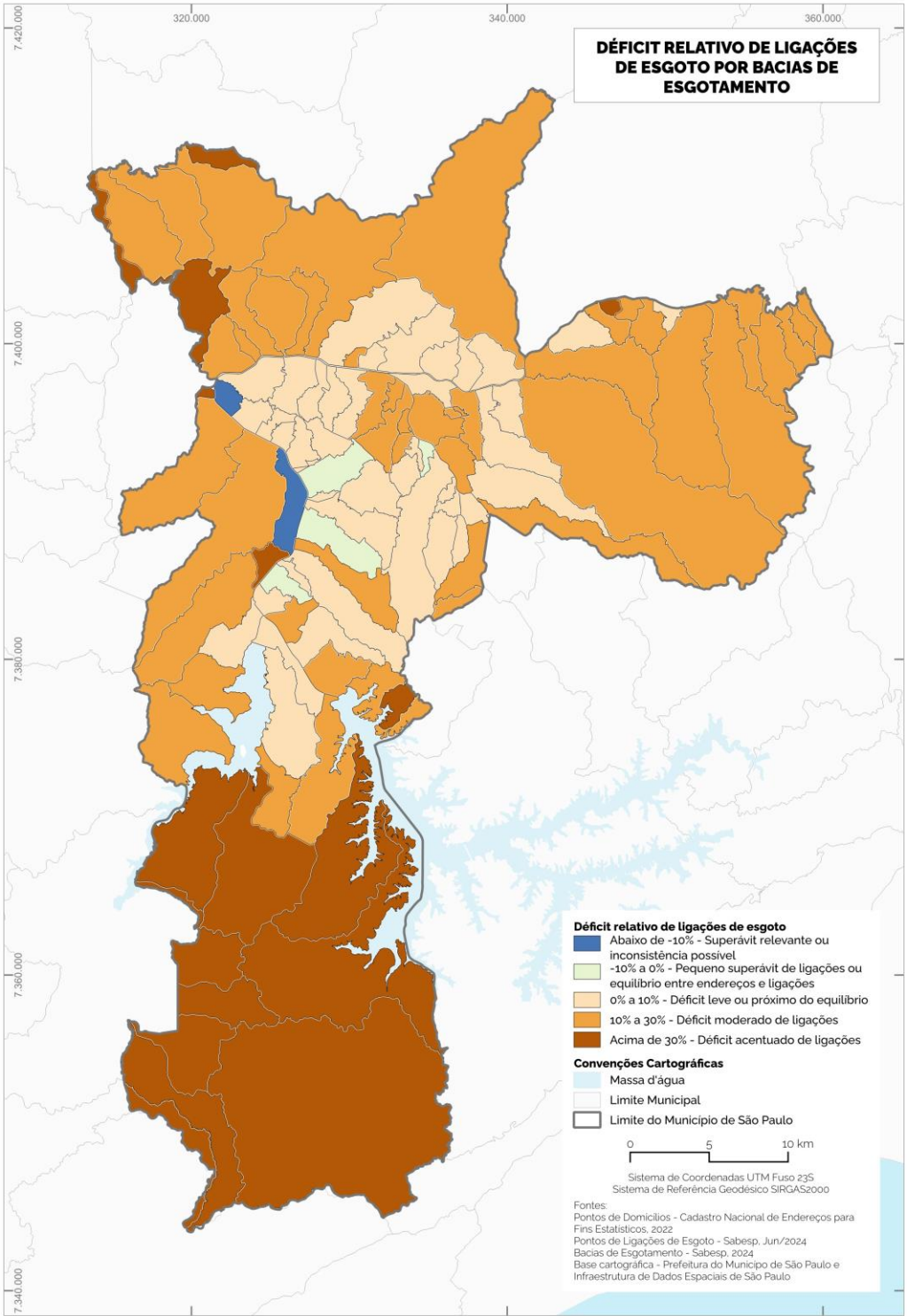
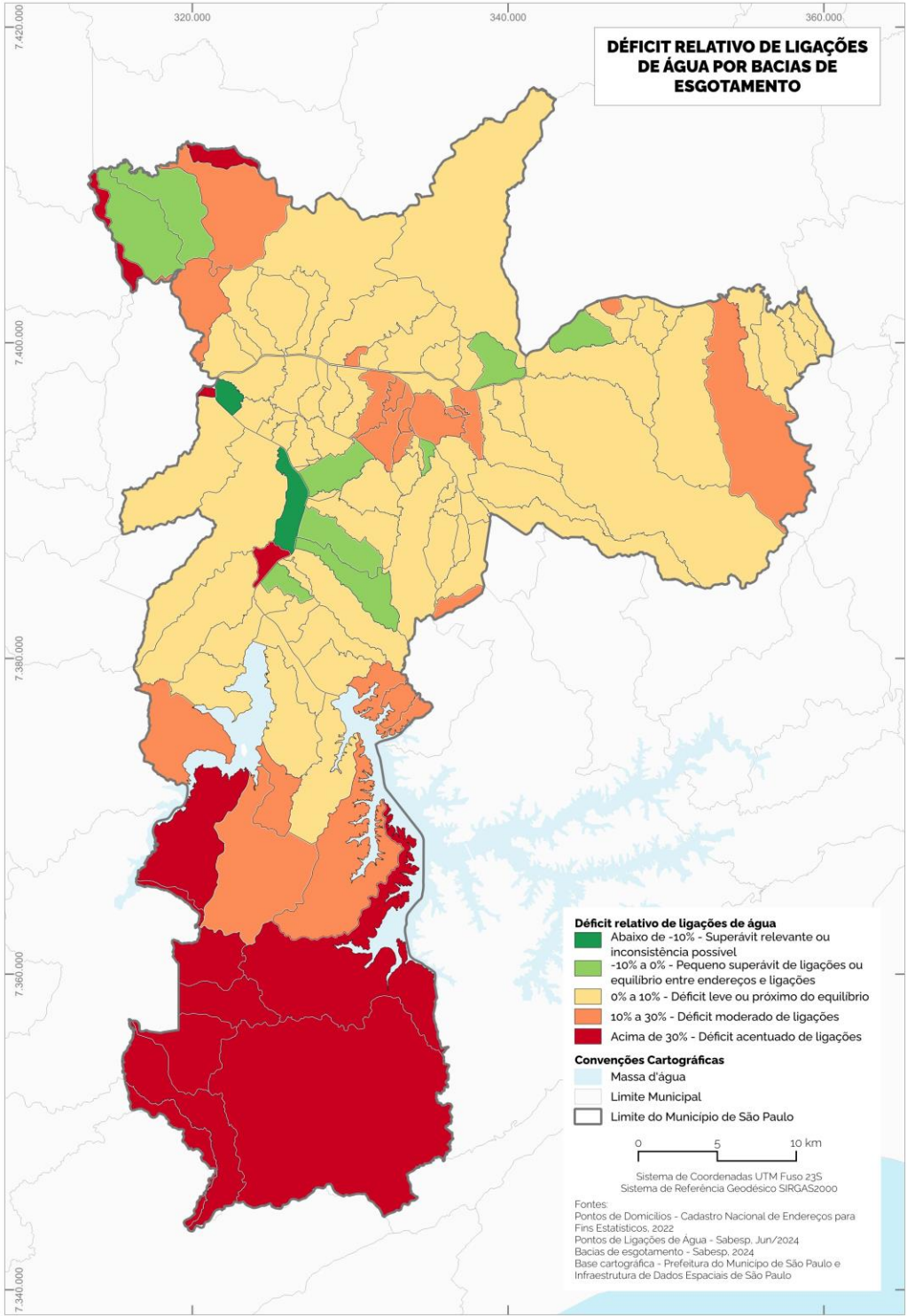
Cronograma

2025-26	Novembro				Dezembro				Janeiro				Fevereiro				Março			
Etapas	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
2 Estudo de soluções																				
2.1 Versão preliminar do estudo de soluções																				
2.2 Consulta pública do estudo de soluções																				
2.3 Versão final participativa do estudo de soluções																				

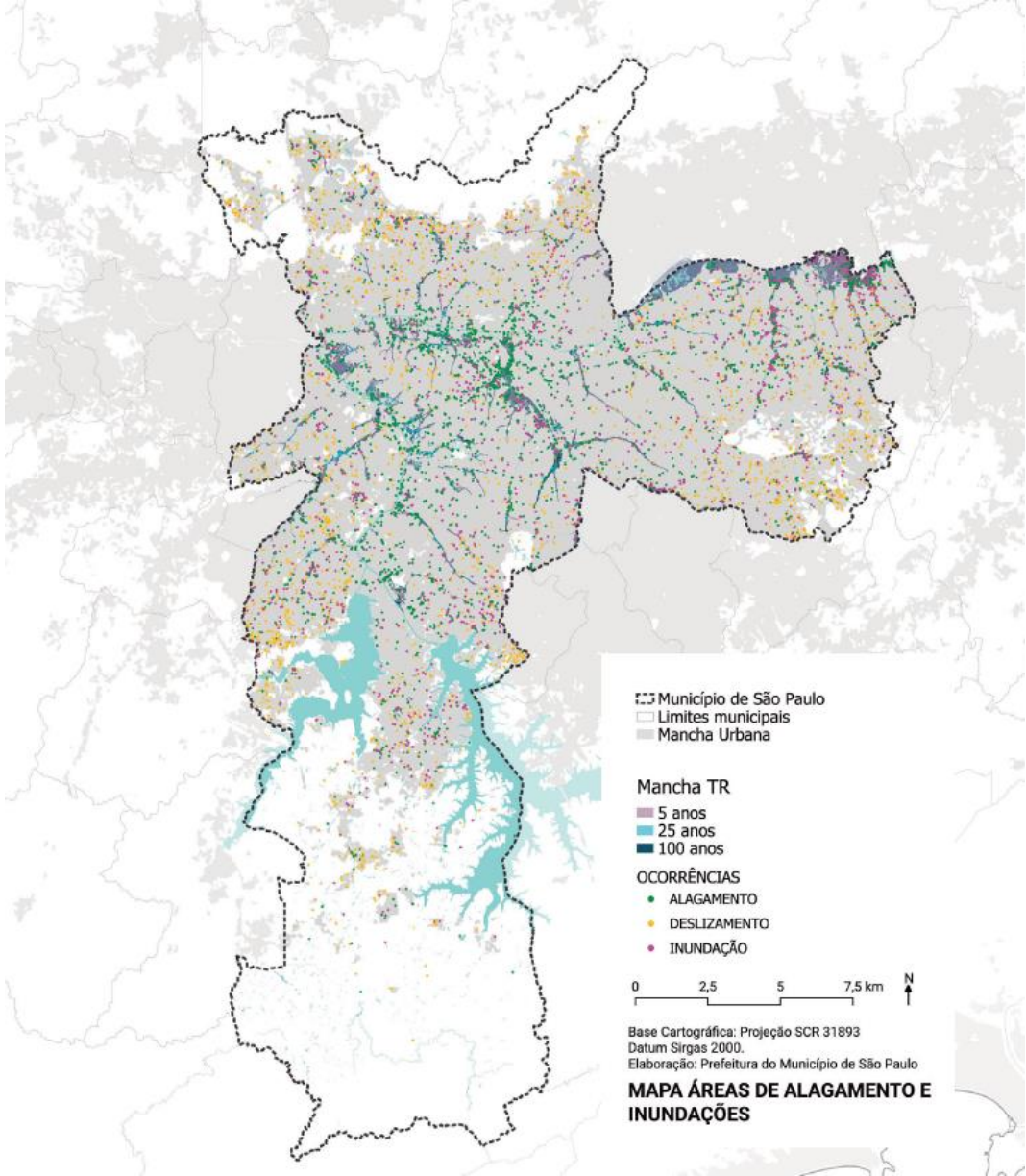
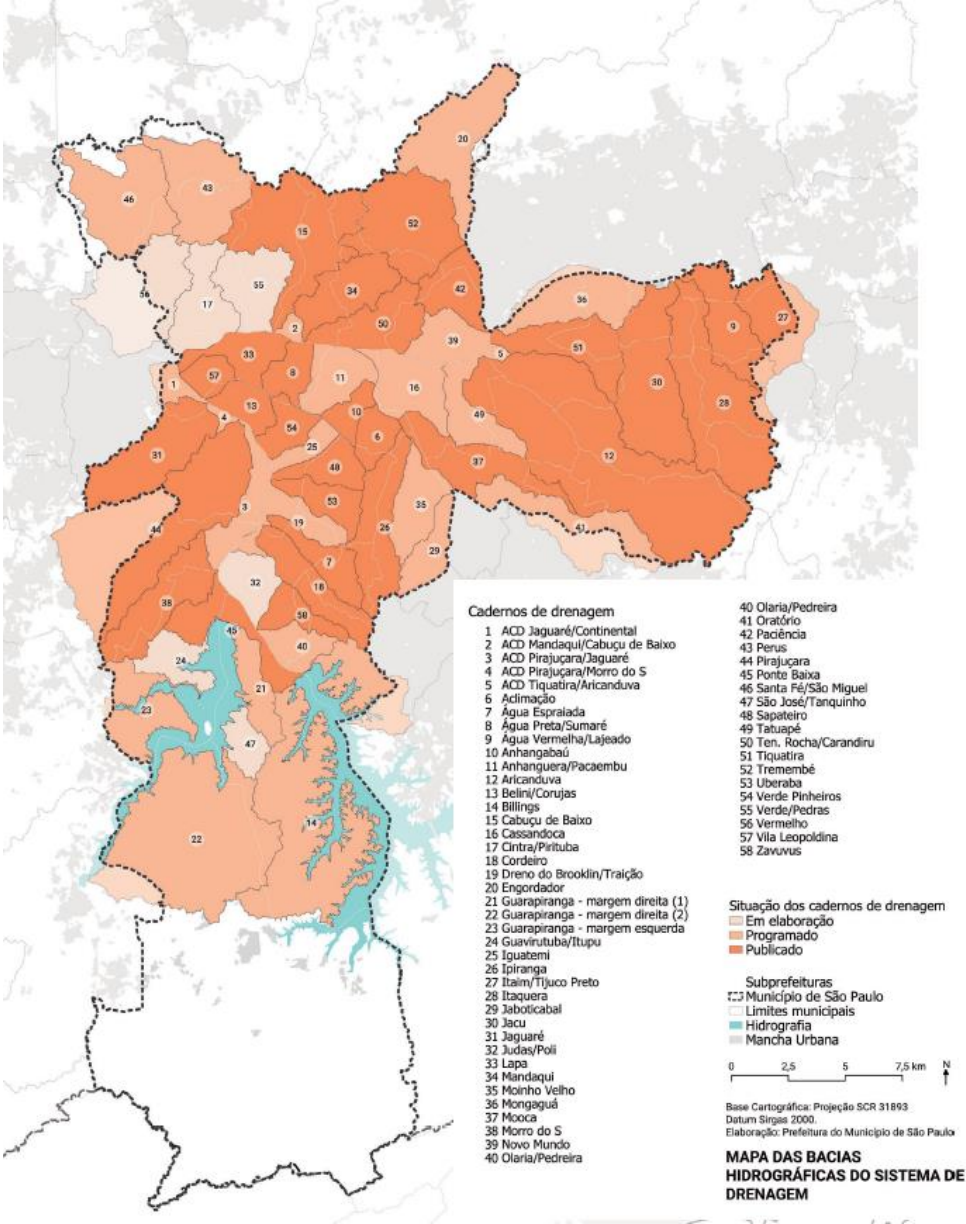
Cronograma

[illegible]

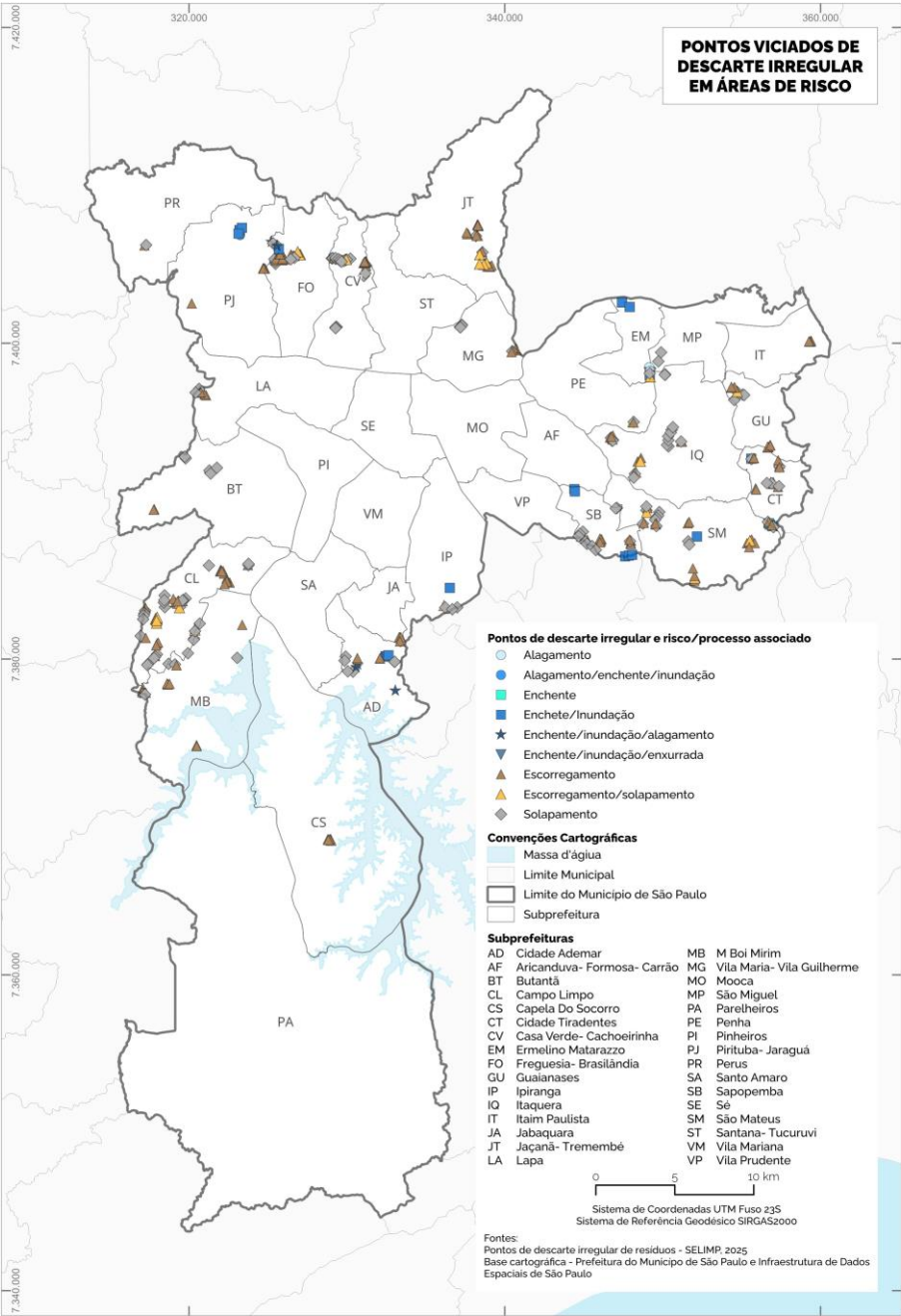
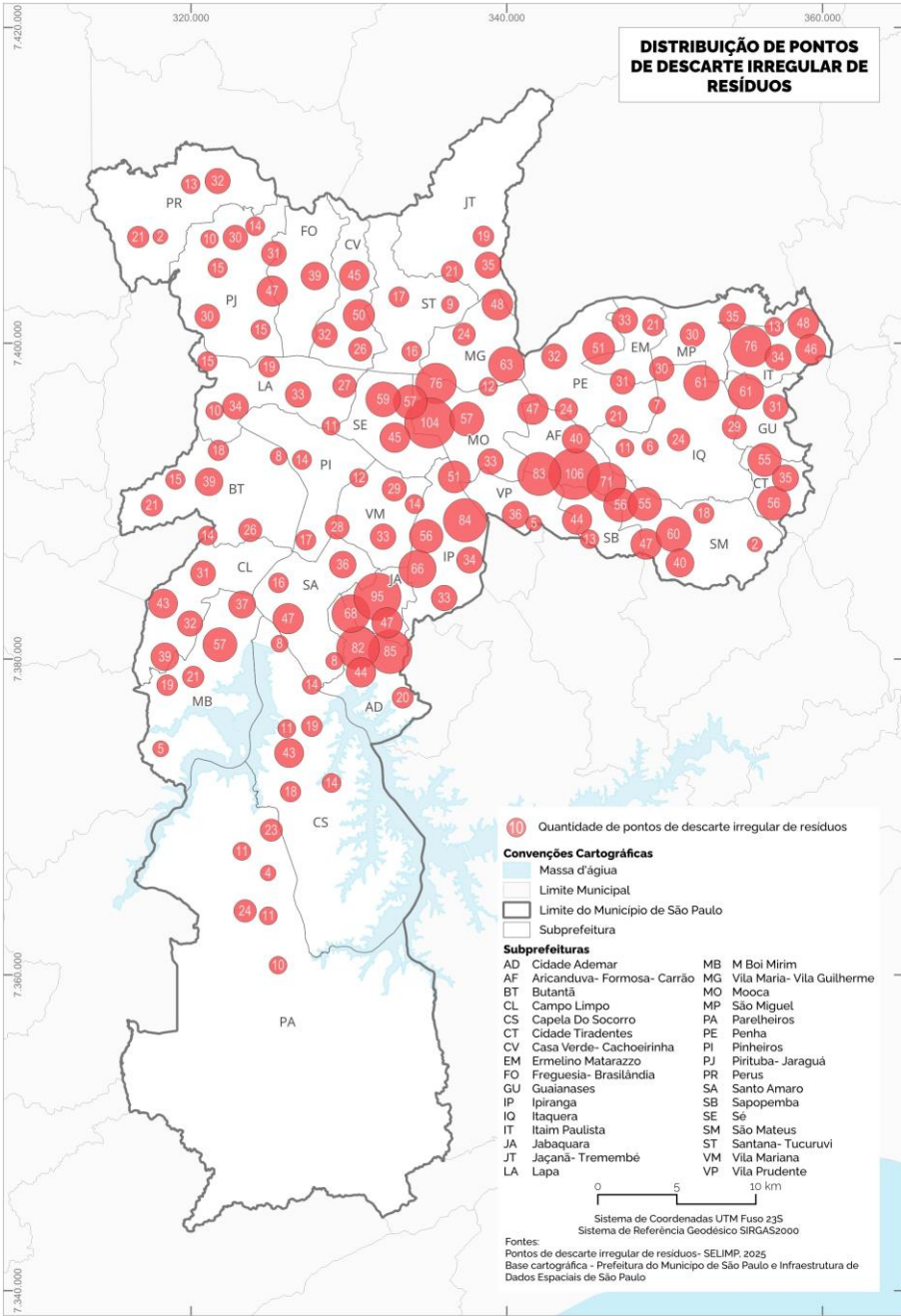
Água e
esgoto



Drenagem



Resíduos sólidos





Desafios para o PMSAI

Atendimento, especialmente por esgotamento sanitário, em **favelas e áreas rurais**;

Identificação de **ligações cruzadas** das redes de esgotamento sanitário com as redes de drenagem;

Despoluição dos cursos d'água (poluição por esgotos e poluição difusa);

Construção de **indicadores próprios do município para avaliação de cobertura, atendimento e tratamento de esgotos gerados**.

**Comitê Municipal de Segurança Hídrica e
Coordenadoria de Segurança Hídrica e**

cmsh@prefeitura.sp.gov.br



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**



**Acompanhe
nossas Redes**

[@smul_sp](#)